

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e  
Sociedade (CPDA)



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**  
**Área Temática: Negociações Internacionais**  
**Período de Análise: outubro de 2010.**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Site eletrônico do MDS  
Site eletrônico do MDA  
Site Eletrônico do MMA  
Site eletrônico do INCRA  
Site eletrônico da CONAB  
Site eletrônico do MAPA  
Site eletrônico da Agência Carta Maior  
Site Eletrônico da Fetraf  
Site Eletrônico da MST  
Site Eletrônico da Contag  
Site Eletrônico Biodiesel Br  
Site Eletrônico da CNA  
Site Eletrônico da CPT  
Revista Globo Rural  
Revista Isto é Dinheiro  
Carta Capital  
Agroanalysis

## Índice

Mantega consulta OMC sobre ‘guerra cambial’ – Jamil Chade – Estado de São Paulo – Economia – 25/10/2010 .....	3
--	---

**Mantega consulta OMC sobre ‘guerra cambial’** – Jamil Chade – Estado de São Paulo – Economia – 25/10/2010

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, tenta estabelecer uma estratégia para impedir que a “guerra de moedas” contamine o comércio e que governos usem desvalorizações como barreiras comerciais.

No fim da semana passada, Mantega telefonou para o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Pascal Lamy, questionando quais eram as leis multilaterais sobre o tema e como a OMC e o governo brasileiro poderiam coordenar suas posições para evitar que a guerra de moedas se transforme em um novo protecionismo.

Mantega quer se valer de uma base legal para lidar com a situação monetária internacional, caso o País comece a sofrer com a variação de câmbio entre países. De um lado, o Brasil estaria sendo afetado pela moeda chinesa, facilitando as exportações de produtos asiáticos. De outro, estaria sendo prejudicado com a forte valorização do real em relação ao dólar.

Regras da OMC.

Nas leis da OMC existe uma possibilidade que um país faça uma queixa se avaliar que outro usou sua moeda para ganhar competitividade no comércio e prejudicar um parceiro. Mas, em 60 anos desde que a lei foi criada, o artigo na constituição do comércio mundial jamais foi usado.

Para o diretor da OMC, os governos em todo o mundo conseguiram conter suas tentações protecionistas nos últimos dois anos e o número de barreiras criadas por causa da crise não foi significativo.

O risco agora é que essa situação seja minada por medidas de desvalorização de moedas, criando condições mais competitivas para a exportação de um país e, na prática, criando barreiras para a entrada de produtos. Na prática, isso acabaria sendo um novo protecionismo. “Por enquanto, isso é apenas um risco. Mas o perigo para o comércio é se essas medidas se materializarem”, afirmou Lamy. “Se o front monetário acordar, poderemos ser fragilizados (no comércio mundial)”, disse.

Para Lamy, se países começarem a de fato intervir em suas moedas para tornar suas exportações mais competitivas e impedir a entrada de importações, o risco é de que haja disputas. “Há um risco de fricção e o risco é real”, afirmou Lamy.

Coordenação.

Mantega e Lamy admitiram a necessidade de coordenar posições e o ministro já indicou que levará o assunto de moedas e comércio à reunião dos chefes de Estado do G-20 (grupo das 20 maiores economias do mundo).

A aproximação entre o Brasil e a OMC nesse tema convém a ambos. O Brasil se vê afetado pela moeda chinesa e pelo dólar. Já a OMC não quer que dois anos de campanha contra o protecionismo seja minada por algo que não tem como controlar: moedas.

Lamy, na quinta-feira, alertou os mais de 150 países da OMC que a guerra de moedas pode afetar não apenas a recuperação dos fluxos de exportações, como a retomada do crescimento econômico. Lamy abandonou sua tradicional cautela em relação à sua avaliação sobre as moedas nacionais e chegou a admitir que há um consenso de que a moeda chinesa está desvalorizada.



Coordenador  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Georges Flexor, Jorge Romano, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Lauro Mattei, Ademir A. Cazella e Claudia Job Schmitt

**Assistentes de Pesquisa**

Karina Kato, Silvia Zimmermann, Catia Grisa e Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**

Diva de Faria

**op  
pa** **Observatório de Políticas  
Públicas para a Agricultura**

**cpda** **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais  
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade  
UFRRJ • Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: [www.ufrj.br/cpda/oppa](http://www.ufrj.br/cpda/oppa)

**Apoio**



**actionaid**



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

